
Abril 2007

Nota sobre o desenvolvimento da iniciativa “100 Cidades para 100 Projetos Itália-Brasil”

A Iniciativa 100 Cidades cresceu de forma expressiva nos últimos dois anos, depois que a Agência de Cooperação dos Entes locais (ACEL) recebeu o encargo de Secretaria executiva do programa.

Em termos de **participação**:

Na Itália os entes participantes são hoje mais de 100 e houve uma ampliação da tipologia: além das Prefeituras e das Províncias, também começaram a participar da rede as Empresas de Serviços Públicos, Algumas Universidades, Ongs e Associações. No Brasil, mais de 50 municípios aderem ao Programa.

Em termos de **reconhecimento e visibilidade**:

Os representantes da iniciativa participam das mesas de coordenação sobre a cooperação com o Brasil e os governos brasileiro e o italiano reconhecem 100Cidades como um dos interlocutores da cooperação entre governos locais dos dois Países.

Em termos de **elaboração de projetos**, através da identificação de projetos em quatro níveis: Projetos de rede, projetos transversais, projetos dos eixos temáticos, projetos territoriais e projetos de cooperação descentralizada bilateral.

Além disso, o I Fórum da Cooperação Descentralizada Itália-Brasil (Turim, setembro de 2005) e o II Fórum (Belo Horizonte, julho de 2006) representaram duas etapas fundamentais para a construção e o fortalecimento da rede.

1) Histórico

A iniciativa de cooperação descentralizada Itália-Brasil, denominada "**100 cidades para 100 projetos para o Brasil**", foi fruto de um encontro realizado em 2003 entre Alberto Tridente, o Presidente Lula e o Prefeito de Turim, Sergio Chiamparino.

Essa proposta de cooperação internacional é promovida pela Cidade de Turim, representando a ANCI (Associação Nacional das Prefeituras Italianas) e pela Província della Spezia, como representante da UPI (União das Províncias Italianas), com o apoio institucional da Presidência da República Brasileira, do Ministério das Cidades, da Agência Brasileira de Cooperação e do Ministério de Relações exteriores da Itália.

Em setembro de 2005 foi realizado em Turim o "*I Forum da Cooperação Descentralizada Itália-Brasil*", que concluiu com a assinatura de um Protocolo firmado por ANCI e UPI, representando os governos locais italianos, e pela FNP (Frente Nacional dos Prefeitos), representando governos locais brasileiros.

O Protocolo visa perseguir, entre outros, os seguintes objetivos:

1. solicitar aos Governos italiano e brasileiro renovarem e atualizarem o Acordo Quadro de Cooperação Técnica Italia-Brasil, de 1972, por meio do apoio e do acompanhamento das iniciativas de cooperação descentralizada entre os governos locais italianos e brasileiros;
2. promover e ampliar os projetos de cooperação descentralizada entre os entes que participam da rede "100 Cidades" e envolver novos atores.

Os entes e as instituições locais que fazem parte da rede 100 Cidades (Governos locais, Empresas locais de serviços públicos, Universidades, Ongs e Associações) promovem ações diretas - na Itália e no Brasil- tendo como foco a cooperação integrada, cujas linhas gerais podem ser resumidas em "*pensar globalmente, agir localmente*".

O Programa "100 Cidades" não possui uma linha de financiamento própria, ou seja não dispõe de recursos para financiar projetos pontuais. A iniciativa tem por objetivo valorizar as competências dos governos locais italianos e brasileiros, na perspectiva do intercâmbio e do desenvolvimento em conjunto das "boas práticas" de gestão municipal em vários âmbitos para, em seguida, elaborar e atuar projetos pilotos, implementados mediante a utilização de recursos humanos e financeiros dos próprios entes participantes.

Para sublinhar o conceito de reciprocidade, em 2005 a iniciativa passou a se chamar "**100 cidades para 100 projetos Itália- Brasil**"

2) Coordenação das atividades da rede

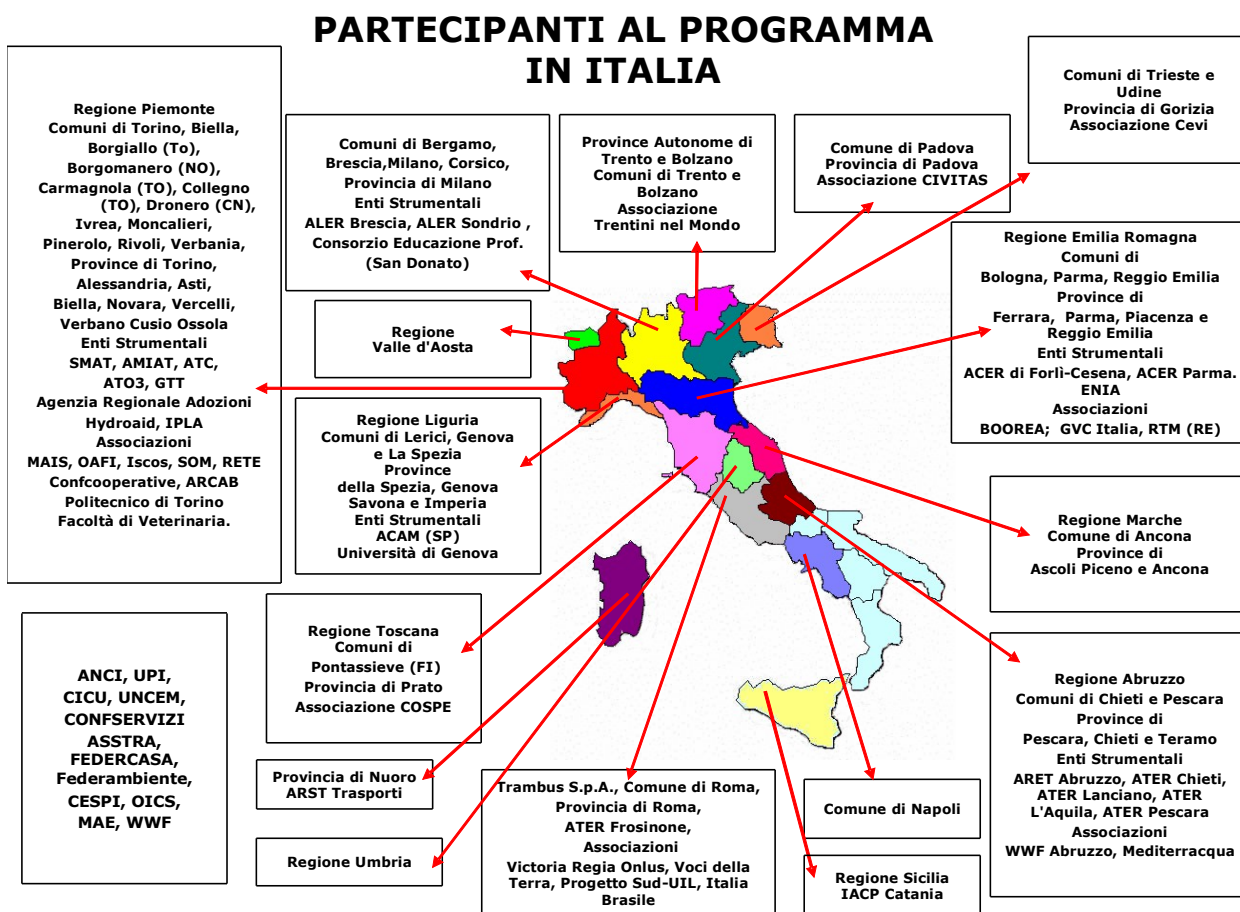
Na Itália as atividades da rede são coordenadas pela ACEL, Agência de Cooperação dos Entes locais, com sede em Turim.

Em janeiro de 2006, a ACEL constituiu a "Antena Brasil" de 100 Cidades, com sede em São Paulo, que é uma interface entre a rede italiana e a rede brasileira.

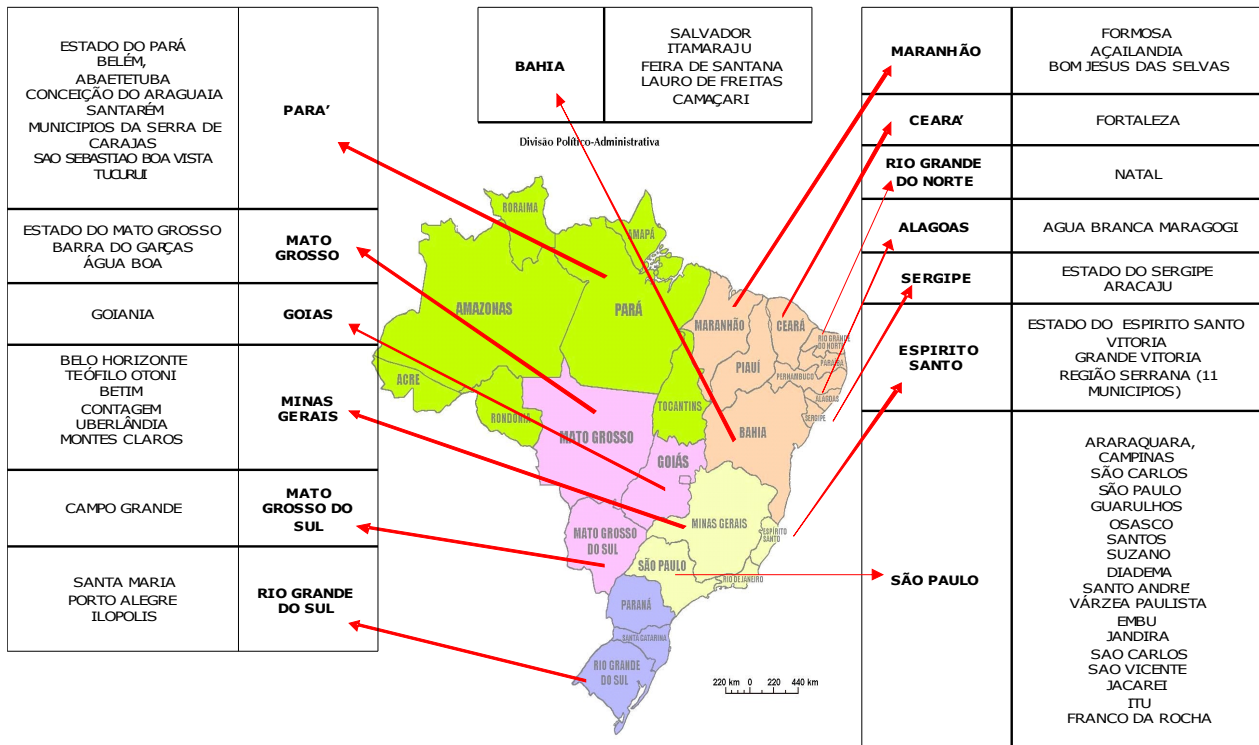
No Brasil, desde o início de 2007, as atividades são coordenadas conjuntamente pela antena da ACEL e pela Vice-presidência de Relações Internacionais da Frente Nacional de Prefeitos (FNP), e encontra-se em construção uma coordenação ampliada com as entidades e cidades responsáveis pelas mesas temáticas do programa.

3) Participação

Atualmente a Rede 100 Cidades conta com a participação de 120 entes e instituições italianas e mais de 50 entes e instituições no Brasil.



PARTECIPANTI AL PROGRAMMA IN BRASILE



4) Eixos e Grupos temáticos

O empenho da iniciativa "100 Cidades" está essencialmente voltado a cinco temas prioritários, acordados com os parceiros brasileiros, no âmbito dos quais as competências e as experiências dos entes e das instituições italianas e brasileiras podem ser utilizadas para gerar dinâmicas de intercâmbio e de fortalecimento recíproco.

Os principais **eixos temáticos** são:

- Questões ambientais (gestão dos resíduos sólidos e gestão dos recursos hídricos);
- Infância e Juventude;
- Direitos das Mulheres;
- Mobilidade urbana;
- Planejamento territorial (Políticas Habitacionais e de Requalificação Urbana)

Após o Primeiro Fórum foram constituídos os **grupos temáticos**, estruturados de forma a ampliar e ao mesmo tempo especificar os eixos de interesse.

O trabalho dos grupos temáticos deu novo impulso à iniciativa "100 Cidades" e foi a base para a organização do IIº Fórum da Cooperação Descentralizada Itália-Brasil, realizado no mês de julho de 2006, em Belo Horizonte.

Os participantes da Rede 100 Cidades podem fazer parte de um ou mais grupos temáticos. As atividades desses grupos envolvem não somente os governos locais mas também vários atores da sociedade civil e importantes empresas publicas italianas que atuam no setor dos serviços de utilidade publica (transportes, habitação, gestão dos resíduos e dos recursos hídricos).

Atualmente os grupos temáticos são 7 e para cada uma deles foi desenvolvido um projeto estratégico. (ver Projetos- Projetos estratégicos dos Eixos temáticos)

1. **Infância e Juventude**, coordenado

Na Itália pela Cidade de Turim e pela Província autônoma de Trento
No Brasil pelos Municípios de Salvador, São Carlos e Osasco

2. **Direitos das Mulheres**, coordenado

Na Itália pela Província de Turim
No Brasil pela Prefeitura de Belo Horizonte (Coordenadoria de Mulheres) e pela Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República

3. **Políticas habitacionais e Requalificação urbana**, coordenado

Na Itália pela FEDERCASA
No Brasil pelas Secretarias de Habitação e de Programas Urbanos do Ministério das Cidades

O Acordo de Cooperação entre o Ministério das Cidades – Secretarias de Habitação e de Programas Urbanos – e a FEDERCASA está sendo finalizado com previsão de assinatura até o final de 2007

4. **Mobilidade urbana**, coordenado

Na Itália pela ASSTRA (Associação das empresas públicas de transporte urbano)
No Brasil pela Secretaria de Mobilidade urbana do Ministério das Cidades

O Acordo de Cooperação entre o Ministério das Cidades e a ASSTRA foi assinado em fevereiro de 2007

5. **Gestão dos Resíduos sólidos Urbanos**, coordenado

Na Itália pela Província della Spezia
No Brasil pelo Estado do Espírito Santo

O Acordo de Cooperação está sendo finalizado, com previsão de assinatura até o final de 2007

6. **Gestão dos Recursos hídricos**, refere-se, em larga medida, ao Projeto Escola da água, promovido pela Hydroaid e pela Secretaria de Saneamento Ambiental do Ministério das Cidades, em colaboração com ATO 3 (Autorità d’Ambito Torino 3)

7. **Cooperação territorial entre Regione Abruzzo e Estado do Pará**, coordenada pela mesa 100Cidades Abruzzo e pelo Estado do Pará: o primeiro encontro foi realizado em Janeiro de 2007. A Serra de Carajás foi identificada como território onde atuar projetos de conservação ambiental, gestão dos Parques e planejamento territorial.

A Região Abruzzo e o Estado do Para assinarão em breve um acordo de cooperação.

5) Elaboração de Projetos

A iniciativa "100 Cidades" por sua natureza aberta – de rede e de *guarda-chuva* – desenvolve diversos projetos, desde ações concretas e pontuais até projetos mais amplos e estratégicos de fortalecimento das relações entre a Itália e o Brasil:

a) Projetos transversais por iniciativa dos Entes participantes

- Apoio e acompanhamento na formação de consórcios intermunicipais de serviços públicos

O tema da formação ou do fortalecimento dos consórcios foi apontado como um dos âmbitos prioritários da cooperação e é um tema transversal presente em vários projetos apresentados pelos grupos temáticos: saneamento e planejamento ambiental, mobilidade urbana, políticas habitacionais.

- Projeto de apoio e fortalecimento das Secretarias de Cooperação e de Relações Internacionais dos Municípios brasileiros.

Esta iniciativa, ainda em fase de estudo, tem o objetivo de utilizar as competências do "Sistema Piemonte" em relação a co-formação de funcionários de Relações Internacionais na Itália e no Brasil, compartilhando experiências e boas práticas.

A proposta prevê cursos de formação no campus da BIT – OIT em Turim, além de estágios em Secretarias de Relações Internacionais na Itália e cursos de formação a distância.

- Proposta ConfServizi

Proposta de projeto integrado sobre os serviços de utilidade pública que tem o objetivo de utilizar as competências italianas no setor das multiutilities (empresas de gestão integrada dos serviços públicos) em planos de Requalificação Urbana Sustentável no Brasil.

b) Projetos estratégicos dos Eixos Temáticos

Infância e Juventude

Linhas de atuação:

Elaboração do projeto "Fortalecimento do sistema de justiça voltado a infância e juventude no Estado da Bahia" realizado com a UNICRI

Elaboração de um projeto para realizar "Observatórios da realidade juvenil", utilizando como modelo o Observatório da Cidade de Turim, em cinco cidades brasileiras;

Mapeamento das boas práticas italianas e brasileiras no âmbito de 4 temáticas (justiça, formação profissional, protagonismo giovanile, exploração sexual e exploração do trabalho infantil) e realização de um manual digital que possa ser consultado por todos os parceiros da rede 100 Cidades, por meio de uma página web.

- Acompanhamento técnico da realização dos Observatórios nas cinco cidades brasileiras.
- Estudos de viabilidade e projetos no âmbito da formação profissional
- Estudos de viabilidade e projetos sobre o protagonismo dos jovens
- Realização do projeto "Fortalecimento do sistema de justiça voltado a infância e juventude no Estado da Bahia"

Direitos das Mulheres

Temas gerais:

- Mapeamento das boas práticas italianas e brasileiras no âmbito das políticas públicas voltadas as mulheres
- Atividades de garantia dos direitos das mulheres
- Projetos de apoio ao trabalho e a formação profissional
- Ações contra a exploração sexual, prestando atenção especial a questão da infância e da juventude

Identificação de um projeto comum voltado ao combate da violência contra as mulheres , estruturado em duas partes:

Componente Geral

Mapeamento das boas praticas e das experiências brasileiras e italianas sobre o tema do combate a violência contra as mulheres

Componente Especifica

Elaboração e desenvolvimento de projetos de apoio as atividades dos abrigos e especialmente dos Centros de Referencia para a Mulher.

Políticas habitacionais e de Requalificação Urbana

Temas gerais:

- Intercâmbio técnico sobre as diferentes tipologias de gestão das políticas na Itália e no Brasil e apresentação dos sistemas legislativos dos dois Países (Belo Horizonte, julho de 2006)
 - Estruturação de um Observatório/Laboratório sobre as Políticas Habitacionais e de Requalificação Urbana
 - Desenvolvimento de instrumentos e de projetos habitacionais e de requalificação urbana
- Identificação de um projeto voltado a constituição de um Observatório/Laboratório sobre as questões habitacionais e a requalificação urbana, inicialmente estruturado como site.

Componente Geral

Observatório :

- Formar uma rede de atores italianos e brasileiros interessados no intercâmbio de boas praticas e experiências sobre os temas das políticas habitacionais e da requalificação urbana
- Urbanização (infraestruturas e serviços)
- Projetos integrados
- Requalificação urbana
- Gestão e manutenção das habitações sociais
- Cooperativas
- Locação social

Componente Especifica

Projetos pilotos que tenham como base as boas práticas compartilhadas por meio do Observatório.

Mobilidade Urbana

Em fevereiro de 2007 foi assinado um Protocolo entre o Ministério das Cidades (Semob-Secretaria de Mobilidade Urbana) e a Asstra (Associação nacional das Empresas de transporte publico da Itália) visando o intercâmbio das boas práticas e as atividades de co-formação que terão como principais beneficiários os municípios brasileiros, por meio de projetos pilotos voltados ao melhoramento da mobilidade urbana.

Componente Geral

Apoiar a definição e a atuação dos procedimentos relativos ao transporte publico local. Após a identificação *dos atores*, na Itália e no Brasil e a constituição de um comitê executivo será programado um seminário para o intercâmbio das boas praticas.

Em seguida será definido o *plano de trabalho* que severa considerar a necessidade de uma base comum (linguagem, metodologia e instrumentos) para definir os procedimentos gerais do transporte público urbano.

Componente Especifica

Apoiar a implementação de projetos pilotos em alguns municípios brasileiros.

Planejamento ambiental

1) Gestão dos Resíduos sólidos Urbanos

Temas gerais:

- Desenvolvimento de instrumentos de planejamento e gestão sustentáveis
- Projeto piloto de gestão integrada dos resíduos sólidos urbanos na Região das Montanhas do Estado do Espírito Santo

Componente Geral

Apoio na formação de Consórcios inter-municipais

Componente Especifica

Projeto integrado experimental de gestão integrada dos Resíduos sólidos urbanos na Região das Montanhas do Espírito Santo.

- Constituição de um consorcio inter-municipal (11 municípios);
- Estudo de viabilidade, projeção e implementação de um aterro sanitário;
- Avaliação dos impactos ambientais; reciclagem; produção de biogas e de energia elétrica;
- Geração de renda através do envolvimento dos catadores (cooperativas)
- Centro de Educação ambiental e outras ações de informação e conscientização que possam dar sustentabilidade ao projeto e durabilidade ao projeto.

Recursos hídricos

Projeto da Escola da água (Hydroaid)

- Gestão associada dos serviços de utilidade publica (consórcios)
- Realização de cursos de formação sobre a gestão das águas para técnicos brasileiros, latino americanos e africanos lusofonos;
- apoio técnico e institucional para o Estado do Piaui que prevê a elaboração de um plano e gestão dos resíduos sólidos e de proteção ambiental.

Projetos de Cooperação Descentralizada Bilateral

Projetos de cooperação bilateral entre entes locais que provêm de relações instituídas anteriormente ou que se desenvolveram e consolidaram por meio de "100 Cidades". Trata-se geralmente de projetos que os entes e as instituições trazem dentro da rede, para facilitar o intercâmbio e a valorização das experiências. Estes projetos se tornam inovadores porque passam a ser desenvolvidos dentro de um sistema mais estruturado e não somente através de relações pontuais ou pessoais.